

# Os Braços da Lancha

José Peixoto

Esta lembrança do passado, este pertencer ao mar: "fui para a Fé em Deus em homenagem ao meu pai que, foi pescador na lancha Ala Arriba, pertença de um tio meu", revelou o poveiro Augusto Neto, nascido em 1935. Viveu junto à Igreja da Lapa, frente ao mar, até aos 21 anos, antes de rumar para Moçambique, onde foi pescador no barco Senhor dos Milagres, durante três anos. Depois trabalhou cinco anos na Câmara Municipal de Lourenço Marques, e foi bancário até se aposentar.

O tripulante da lancha poveira recorda o tempo em que o mar da Póvoa se enchia de velas: "na minha juventude, conhecia pelo pano as lanchas Fé em Deus, S. José, Ala Arriba e a Sª Nagonia. Com as nortadas pareciam voar a navegar. A lancha S. José era do filho de uma irmã do meu pai. Como só

havia o cais norte, o abrigo mais seguro dos barcos era na areia. No defeso, as lanchas eram postas pelo braço humano no areal frente ao casino. As quatro lanchas pescaram até morrer na praia. A Fé em Deus foi oferecida ao museu mas acabou por apodrecer junto ao castelo. Como o meu pai era tripulante da Ala Arriba cheguei a viver de perto a antiga Fé em Deus. Eu tinha 14 anos quando vi na Póvoa o primeiro barco a motor".

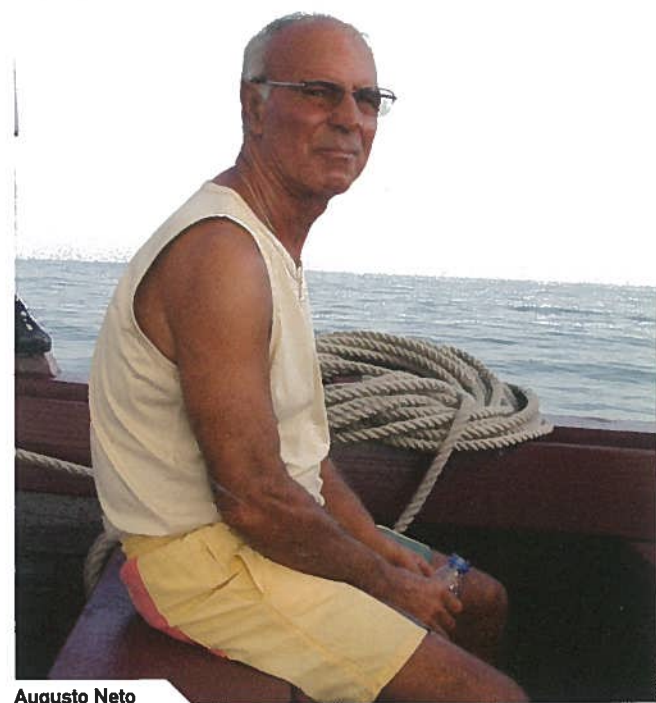
Augusto Neto recorda a primeira vez que navegou na Fé em Deus: "fui ao S. João de Vila do Conde. Nunca tinha navegado à vela, mas gostei da experiência e da camaradagem entre tripulantes. Foram sete anos impossíveis de esquecer, com viagens e alguns sustos pelo meio, temperados pelas palavras sabedoras do mestre Agonia".

Do paiol da memória, o

tripulante destaca a viagem de regresso da Ria de Aveiro: "na saída do canal principal, um barco moliceiro não nos deixou passar à frente, para entrar na represa de controlo de marés. Isso gerou um descontentamento e algumas reacções acaloradas, mas o remédio foi esperar. Nessa viagem trouxemos uma tuna do Porto. Enquanto navegamos na Ria, os estudantes ainda tocaram e cantaram. Quando chegamos ao mar, alguns deles enjoaram e outros adormeceram. Chegamos à Póvoa muito perto da meia-noite. Sem luz na embarcação e guiados pelo farol da lua, parecíamos um barco de clandestinos. Os moços da tuna tiveram que correr para apanhar o comboio para o Porto".

Quanto aos passeios para crianças pelo mar da Póvoa reconhece que são muito interessantes: "temos que estar sempre de olho neles porque alguns são muito vivos e gostam de copiar os tripulantes até na borda da lancha. Estas viagens são muito bem recebidas por todos mas principalmente por crianças que vivem fora do mar, em terras mais distantes. Dar um viver da lancha a gente mais nova é sempre um caminho para a descoberta de uma embarcação que, no passado, era o ganha-pão do pescador poveiro", conclui Augusto Neto.

Quanto à renovação da tripulação da Lancha Poveira, Augusto Neto entende que tem sido feita de forma natural: "está a aparecer gente nova e isso é bom. Mas convém sempre ter alguns veteranos para poder dar e passar o ensinamento. Espero ainda fazer o caminho marítimo até Santiago de Compostela, um velho desejo de Manuel Lopes. Em final de carreira era interessante. Sei que há uns quilómetros a pé, mas estou a preparar-me para os fazer".



Augusto Neto

## Viagem Fotográfica

"Aproximações" é a denominação de uma exposição de fotografias da autoria de Jorge Barros que está patente na Biblioteca Municipal da Póvoa de Varzim, até ao dia 21 de Março. As fotos estão acompanhadas por textos vários autores como Fernando Dacosta, Onésimo Teotónio Almeida, Victor Rui Soares, Armando Silva Carvalho, Vasco Pereira da Costa, Manuel Vilas Boas, Jaime Rocha, Maria Eduarda Rosa, Hélia Correia, Norberto Ávila, Álamo Oliveira, Levi Condinho, Alice Vieira.

As imagens e os textos propõem-nos uma viagem repleta de paisagens, mo-



mentos e imagens de recantos, entre o Alentejo e as ilhas dos Açores. Sem sair da Biblioteca vai poder percorrer

o edificado, as cores, tradições, trajes e paisagens de duas singulares regiões de Portugal.



JORNAL /VOZ DA PÓVOA Edição Nº 1555 de 29 de Fevereiro de 2012

### CLUBE DE ANDEBOL DA PÓVOA DE VARZIM CONVOCATÓRIA

O Clube de Andebol da Póvoa de Varzim, adiante designado por CAPV, ao abrigo do disposto no artigo 15º. Dos estatutos do Clube, vem por este meio convocar todos os associados em pleno gozo dos seus direitos para uma Assembleia Geral Ordinária a ter lugar na sede do Clube, a realizar no dia 16 de Março de 2012, pelas 21:00 horas.

A Assembleia realizar-se-á em segunda convocação, meia hora após, com qualquer número de sócios.

#### ORDEM DE TRABALHOS

- 1 Análise, discussão e aprovação do relatório e contas do ano 2011.
- 2 Eleição dos associados que integrarão os órgãos sociais do clube no biénio de 2012 / 2013.
- 3 Análise e discussão da situação do Clube.
- 4 Discussão de assuntos de interesse para o CAPV.

Póvoa de Varzim, 27 de Fevereiro de 2012

O Presidente da mesa de Assembleia Geral  
(Juvenal Viana)

JORNAL /VOZ DA PÓVOA Edição Nº 1555 de 29 de Fevereiro de 2012 - 1ª Publicação



Tribunal Judicial de Póvoa de Varzim

3º Juízo Competência Cível

Largo das Dores - 4490-421 Póvoa de Varzim

Telef: 252600465 Fax: 252681063 Mail: pvarzim.tc@tribunais.org.pt

#### ANÚNCIO

Processo: 2085/08.2TBPVZ-B  
Incumprimento do Poder Paternal  
Requerente: Ministério Público  
Requerido: Marco Paulo Teixeira Machado

Nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda e última publicação do anúncio, citando o Requerido Marco Paulo Teixeira Machado, NIF - 222177870, BI -12468497, domicílio: 26, Rue D'alsace, 63000 Clemont Ferrand França, com última residência conhecida na(s) morada(s) indicada(s) para no prazo de 10 dias, decorrido que seja o dos éditos, alegar, querendo, o que tiver por conveniente, nos termos e para os efeitos do artº 181º nº2 da OTM sendo advertido que se considerarão confessados os factos alegados no requerimento inicial referentes ao incumprimento no pagamento de alimentos, caso nada diga no aludido prazo.

O duplicado da petição inicial encontra-se nesta Secretaria, à disposição do citando.

Fica advertido(a) de que não é obrigatória a constituição de mandatário judicial, salvo na fase de recurso.

Passa o presente para ser afixado.

Póvoa de Varzim, 24-02-2012

N/Referência: 4309873

A Juiz de Direito,  
Dr(a) Isabel Magalhães  
O Oficial de Justiça  
Manuela Carvalho